

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A ocorrência de eventos adversos na Atenção Primária à Saúde
Relatoria: João Vitor Teixeira de Sousa
Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque
Marcos Aguiar Ribeiro
Autores: Geane Sales Bezerra
Breno da Silva Barroso
Vanessa Ximenes Bertoldo Rolim
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Com a evolução da APS, se faz necessário a implementação de métodos seguros e que garantam a qualidade da assistência prestada ao usuário. Dessa forma, a segurança do paciente emerge como um atributo essencial à qualidade da assistência em saúde. Esse quesito quase sempre esteve ligado aos incidentes e eventos adversos no contexto hospitalar; Entretanto, estes podem ocorrer em outros níveis de atenção à saúde. Este estudo tem como objetivo caracterizar os eventos adversos ocorridos na ESF do município de Sobral - CE. Trata-se um estudo exploratório-descritivo, com abordagem quantitativa, aplicado nas UBS do município de Sobral - CE. Participaram do estudo, profissionais atuantes de ESF, independentemente de sua formação acadêmica. Utilizou-se um instrumento desenvolvido na Austrália e traduzido e adaptado à realidade brasileira, o Primary Care International Study of Medical Errors (PCISME). O percentual de incidentes de segurança do paciente calculado foi de 0,10%, equivalente a uma taxa de incidência de 1,0 incidente por mil atendimentos por trimestre, com variação de 0,87 a 1,25 incidentes por mil atendimentos por mês. Os incidentes que envolveram um paciente em específico, foram responsáveis por 0,09% de incidentes de segurança por atendimento no trimestre, o que corresponde a uma taxa de incidência de 0,85 incidente por 1000 atendimentos trimestrais. Considerando que uma das metas previamente estabelecidas pela OMS é o envolvimento do cidadão na sua segurança, e após a análise dos erros notificados que incluíram paciente como fator causal, fica de fato intrínseco que, para fins do manejo adequado do risco associado ao cuidado em saúde na ABS, é essencial o engajamento dos usuários no serviço, além dos profissionais de saúde, em uma cultura de segurança do paciente, concomitantemente à implantação das medidas preventivas sugeridas neste estudo e pela literatura mundial.